

ANEXO II- PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO

**MULHERES NEGRAS E
LIDERANÇA NO SERVIÇO
PÚBLICO: O PAPEL DE UM
SETOR DE GESTÃO DE
PESSOAS PARA A DIVERSIDADE
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**



Sumário

01

Introdução

02

Diagnóstico

03

Proposta de
intervenção



Introdução

Dados do IBGE indicam que negros recebem salários menores que brancos ainda que exerçam a mesma função e possuam mais anos de escolaridade. Pesquisas indicam ainda que a população negra vale-se do ingresso no serviço público como estratégia para ascender socialmente em sentido ascendente. Embora a isonomia salarial seja uma das prerrogativas do serviço público quando do exercício do mesmo cargo, dados do IPEA demonstram a tendência de que servidores públicos negros possuam salário inferior ao de brancos. Uma das explicações para essa tendência poderia ser encontrada na ausência de pessoas negras em cargos de liderança no âmbito de instituições públicas.

A pesquisa que gerou esse plano de ação buscou compreender de que forma a trajetória profissional de mulheres negras que ingressaram numa instituição do sistema de justiça fluminense se valendo de política pública voltada à reserva de vagas para negros em concursos públicos é afetada pelo racismo e pelo sexismo. O diagnóstico foi levantado através da metodologia de triangulação de dados que envolveu pesquisa documental, análise de aderência de legislação que estabeleceu a política pública e a realização de entrevistas em profundidade com as servidoras da instituição.

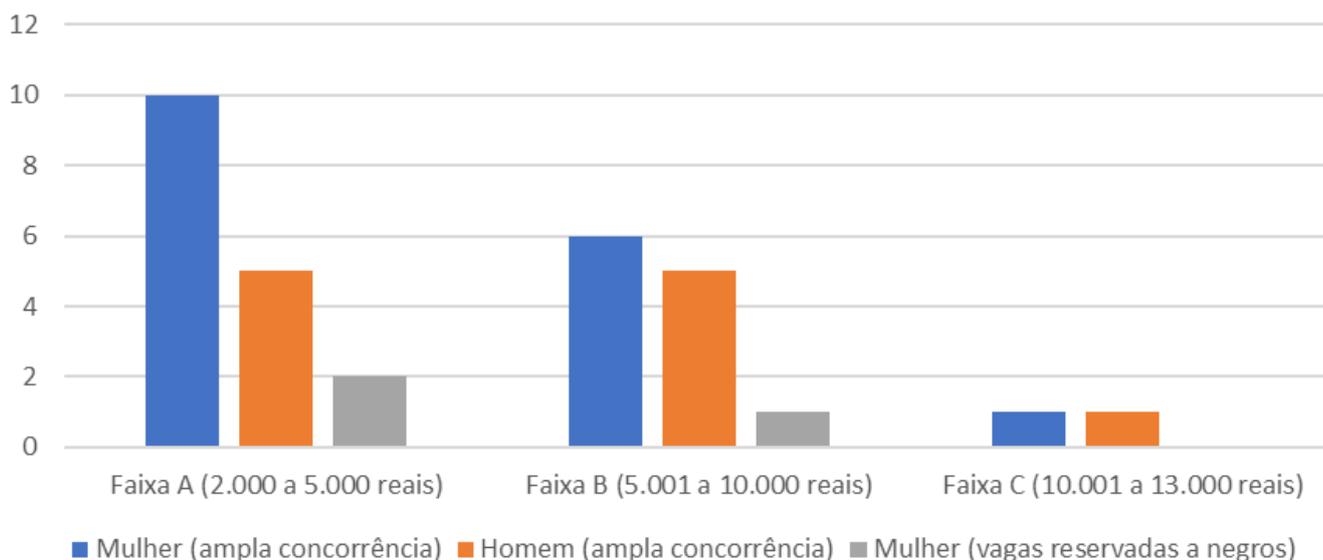


Diagnóstico

- O ambiente organizacional é caracterizado por uma forte hierarquização. Os integrantes da instituição que ocupam os postos mais elevados se identificam como a personificação da instituição e não como partícipes, integrantes ou membros da mesma.
- Essa forte hierarquização explicita uma cultura organizacional caracterizada pela manutenção de privilégios de classe que remontam à origem da república brasileira.
- Neste ambiente altamente hierarquizado, servidoras públicas que ingressaram pelo sistema de cotas relatam dificuldade em ter um nítido delineamento de suas funções, além de situações em que se sentiram estereotipadas e inferiorizadas.
- Os dados acerca da ocupação de cargos de liderança indicam que os servidores que ingressaram pelo sistema de cotas são a minoria em posições de liderança.
- Dados relativos à gênero e raça começaram a ser levantados pela instituição apenas em 2020 e são tratados como dados médicos.
- A narrativa das entrevistadas demonstra que os critérios para a ocupação de cargos de liderança não são divulgados.

Ocupação de cargos de liderança por gênero e raça/cor

Ocupação de cargos de liderança por servidores ingressantes através de concurso com previsão de reserva de vagas para candidatos negros



O gráfico acima trata da análise comparativa acerca do quantitativo de servidores ocupantes de cargos de liderança entre os que ingressaram através de concurso público com previsão de reserva de vagas para candidatos autodeclarados negros. Os dados demonstram a menor presença de mulheres negras em cargos de liderança em comparação com servidores e servidoras não negros. Além disso, não há mulher negra ocupando cargo de liderança com padrão remuneratório superior a R\$ 10.000.

Proposta de Intervenção

À base do diagnóstico elaborado a partir dos dados levantados, propõe-se:

- O mapeamento de situações que se classifiquem como assédio moral, notadamente as relacionadas com atitudes preconceituosas relativas aos ingressantes por sistema de cotas.
- A adoção de ações voltadas à alteração da cultura organizacional, especialmente através de cursos e palestras voltadas ao enfrentamento de atitudes de racismo e sexismo no âmbito da instituição.
- A atuação do setor de pessoas em consonância com os princípios da gestão de pessoas para a diversidade.
- A implementação de programas de ações afirmativas, no âmbito da organização, voltados à nomeação de pessoas negras a cargos de liderança.



EPÍLOGO

You may shoot me with your words,
You may cut me with your eyes,
You may kill me with your hatefulness,
But still, like air, I'll rise.

Does my sexiness upset you?
Does it come as a surprise
That I dance like I've got diamonds
At the meeting of my thighs?

Out of the huts of history's shame
I rise
Up from a past that's rooted in pain
I rise
I'm a black ocean, leaping and wide,
Welling and swelling I bear in the tide.

Still I Rise – Maya Angelou